



O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano C - XXXII - Nº 1943 - cor vermelha - 05/06/2022

ANO SINODAL MISSIONÁRIO

SOLENNIDADE DE PENTECOSTES

Dia das Comunidades Eclesiais de Base



Deus nos reúne

Um(a) catequista com veste branca ou dourada entra com o Círio Pascal acompanhado(a) por 7 crismandos com vestes vermelhas trazendo tochas ou velas vermelhas colocando-as em lugar previamente preparado (onde for possível), enquanto se canta.

Ritos Iniciais

1. Chegada *(silêncio, oração pessoal, refrão/ canto de ambientação)*

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do altar.)

(José Thomaz Filho - Frei Fabreti)

1 - Vinde, Espírito de Deus, e enchei os corações dos fiéis com vossos dons. Acendei neles o amor com um fogo abrasador, vos pedimos, ó Senhor. **E cantaremos aleluia! E a nossa terra renovada ficará se o vosso Espírito, Senhor, nos enviais!**
2 - Vós que unistes tantas gentes, tantas línguas diferentes numa fé, na unidade pra buscar sempre a verdade e servir o vosso Reino com a mesma caridade.

(Terminado o canto acima, todos ficam em pé e inicia-se o canto de entrada.)

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial *(Pe. Lúcio Floro - Ir. Míria T. Kolling)*

Nós estamos aqui reunidos como estavam em Jerusalém, pois só quando vivemos unidos é que o Espírito Santo nos vem.

1 - Feita de homens a Igreja é divina, pois o Espírito Santo a conduz, como um fogo que aquece e ilumina que é pureza, que é vida, que é luz.

2 - Quando o Espírito espalma suas graças, faz dos povos um só coração. Cresce a Igreja, onde todas as raças, um só Deus, um só Pai louvarão.

3. Saudação

Presidente - Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos à celebração do Mistério Pascal de Cristo neste domingo solene de Pentecostes, em que recordamos o dia em que a comunidade é revestida pela força do Espírito Santo para ser testemunha do Senhor Ressuscitado, o qual envia a anunciar o Evangelho a todos os povos, línguas e nações. Em comunhão com todas as comunidades que celebram hoje esta solenidade, saudemos a Trindade Santa. **Em nome do Pai...**

Presidente - O Deus da esperança que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco. **Bendito seja Deus...**

Presidente - Imbuídos pelo Espírito Santo somos capacitados para o anúncio da Boa Notícia, sem temer perseguições, nem morte. Encerramos hoje a semana de Oração pela Unidade dos Cristãos e em comunhão com a Paróquia Divino Espírito Santo em Colatina, que celebra a festa de seu padroeiro, recordemos, neste momento, os acontecimentos da semana que passou. *(Recordação da vida).*

4. Deus nos perdoa

Presidente - Confiantes no amor e na misericórdia do Pai que pela ação do Espírito Santo nos purifica e nos reconcilia, confessemos nossos pecados. *(Silêncio).*

Confesso a Deus todo poderoso...

Presidente - Deus de amor, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza, um dia, à felicidade eterna. **Amém.**

5. Hino do Glória

Presidente - Glorifiquemos ao Deus Trindade por toda a riqueza concedida a nós por meio do Espírito Santo e pela unidade que buscamos construir entre as Igrejas cristãs, cantando.

(Maria da Conceição - Wendel da Silva Oliveira)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. (bis) Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo poderoso: nós vos louvamos, vos bendizemos, vos adoramos, vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo, só Vós, o Senhor, só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai, na glória de Deus Pai. **Amém.** (5x)

6. Oração

Presidente - Oremos - *(silêncio)* - Ó Deus, nesta Solenidade de Pentecostes santificais a vossa Igreja, mulheres e homens de todas as raças e povos, em todas as partes da Terra. Que hoje se veja de novo o que se viu no começo da vida da Santa Igreja: os dons do Espírito Santo enchendo de luz e alegria os corações dos que creem. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

Deus nos fala

7. Leitura dos Atos dos Apóstolos (2, 1-11)

8. Salmo Responsorial (103)

(CD Cantando os Salmos - Ano C)

Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda face renova. (bis)

- Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras! Encheu-se a terra com as vossas criaturas!

- Se tirais o seu respiro, elas perecem e voltam para o pó de onde vieram. Enviais o vosso Espírito e renascem e da terra toda a face renova.

- Que a glória do Senhor perdure sempre, e alegre-se o Senhor em suas obras! Hoje seja-lhe agradável o meu canto, pois o Senhor é a minha grande alegria!

9. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (12, 3b-7.12-13)

10. Sequência de Pentecostes

Da Mesa da Palavra, duas pessoas entoam a Sequência de Pentecostes, conforme o Lecionário.

(CD Envia Teu Espírito, Senhor)

- Espírito de Deus, enviai dos céus um raio de luz!
- Vinde, Pai dos pobres, daí aos corações vossos sete dons.
- Consolo que acalma, hóspede da alma, doce alívio, vinde!
- No labor descanso, na aflição remanso, no calor aragem.
- Enchei, luz bendita, chama que crepita, o íntimo de nós!
- Sem a luz que acode, nada o homem pode, nenhum bem há nele.
- Ao sujo lavaí, ao seco regai, curai o doente.
- Dobrai o que é duro, guiai no escuro, o frio aquecei.
- Dai à vossa Igreja, que espera e deseja, vossos sete dons.
- Dai em prêmio ao forte uma santa morte, alegria eterna. **Amém.**

11. Canto de Aclamação *(CD Liturgia XV)*

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)

1 - Vinde, Espírito Divino, e enchei com vossos dons os corações dos fiéis; e acendei neles o amor como um fogo abrasador!

12. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São João (20, 19-23)

13. Partilha da Palavra

Nossa resposta

14. Profissão de fé

Presidente - Pela graça da fé em Deus, vivemos com Cristo na força do Espírito Santo. Professemos nossa fé, cantando.

(Folclore Religioso - Frei Policarpo Berri)

Creio em Deus Pai, todo poderoso, Criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, um só seu Filho, nosso Senhor, (todos se inclinam) **o qual foi concebido, pelo Espírito Santo, nasceu de Maria Virgem**, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu aos infernos e ao terceiro dia ressurgiu dos mortos, subiu aos céus, subiu aos céus, e está sentado à mão direita de Deus Pai todo poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. **Amém.**

15. Preces da Comunidade

Presidente - Na certeza de que Deus acolhe nossas preces, elevemos a Ele nosso clamor. A cada pedido responderemos: **Enviai-nos, Senhor, o vosso Espírito.**

Onde for possível, 7 jovens que entraram com as velas, rezam as preces.

- Senhor, dai o **dom da sabedoria** a Vossa Igreja, presente no mundo inteiro, para que proclame as maravilhas do Vosso amor em todas as línguas e culturas, mesmo em meio às perseguições, hostilidades, conflitos e resistências. Nós vos pedimos.

- Senhor, dai o **dom do entendimento** aos nossos jovens para que, seguindo a Jesus, se deixem guiar pelo seu Espírito e promovam a defesa da vida em todos os seus aspectos e estágios. Nós vos pedimos.

- Senhor, concedei-nos o **dom do conselho** para que possamos propagar a Boa-Nova de Jesus Cristo em uma sociedade de consumo e de aparência em que estamos inseridos. Nós vos pedimos.

- Senhor, dai o **dom da fortaleza** às pessoas que estão nas lideranças das pastorais e movimentos sociais para que perseverem na fé e na missão, mesmo diante dos desafios que o mundo moderno lhes apresenta. Nós vos pedimos.

- Senhor, derramai em nós o **dom da ciência** para que enxerguemos nossas comunidades com sua pluralidade de dons, de carismas e de iniciativas científicas a serviço do Vosso Reino. Nós vos pedimos.

- Senhor, enviai-nos o **dom da piedade** para que sejamos fiéis ao mandamento do amor e vivamos em comunidade sem divisões internas, brigas por espaço e incompreensões entre grupos. Nós vos pedimos.

- Senhor, concedei-nos o **dom do temor** para que reflitamos sobre as nossas cegueiras diante de tantos apelos e sofrimentos do Vosso povo, e seguindo o exemplo e os ensinamentos de Vosso Filho Jesus, possamos servir ao próximo com sabedoria, amor e cuidado. Nós vos pedimos.

Presidente - Atendei, Senhor da vida, os pedidos dos vossos filhos e filhas aqui reunidos. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

16. Apresentação dos Dons

Presidente - Com as palavras de São João Paulo II, vamos elevar a Deus nossa oração, rezando: **Vinde, Espírito de amor e paz!**

Lado A - Espírito Santo, hóspede amável dos nossos corações, iluminai nosso espírito para vivermos com fé, na esperança que não desilude e na caridade desinteressada. **Vinde, Espírito de amor e paz!**

Lado B - Espírito criador, secreto construtor do Reino, com a força de vossos santos dons, dirigi a Igreja para que, com coragem, leve às gerações que hão de vir à luz da Palavra salvadora. **Vinde, Espírito de amor e paz!**

Lado A - Espírito de Comunhão, Alma da Igreja, fazei que a riqueza de carismas e mistérios contribua para a unidade do Corpo de Cristo; fazei que leigos, consagrados e ministros ordenados concorram unânimes para a edificação do único Reino de Deus. **Vinde, Espírito de amor e paz!**

Lado B - Espírito de consolação, fonte inesgotável de alegria e de paz, despertai a solidariedade por quem vive na miséria, proporcionai aos doentes o conforto de que precisam, infundi firmeza e esperança e, em todos, reavivai o empenho por um futuro melhor. **Vinde, Espírito de amor e paz!**

Lado A - Espírito de sabedoria, que sensibilizais as Inteligências e corações, orientai o caminho da ciência e da técnica para o serviço da vida, da justiça e da paz. Tornai fecundo o diálogo com os membros de outras religiões, fazei que as diversas culturas se abram aos valores do Evangelho.

Vinde, Espírito de amor e paz!

Lado B - Espírito de vida, por cuja obra o Verbo se encarnou no seio da Virgem, mulher do silêncio e da escuta, tornai-nos dóceis às sugestões do vosso amor e sempre prontos a acolher os sinais dos tempos que colocais nos caminhos da História.

Todos - **A vós, Espírito de amor, com o Pai onipotente e o Filho unigênito, seja dado louvor, honra e glória pelos séculos sem fim. Amém!**

Coleta Fraterna

17. Canto das Oferendas

(Frei J. M. Cadenassi - Júlio César Marques Ricarte)

1 - Sê bendito, Senhor, para sempre pelos frutos das nossas jornadas! Repartidos na mesa do Reino, anunciam a paz desejada!

Senhor da vida, tu és a nossa salvação! Ao prepararmos a tua mesa, em ti buscamos ressurreição!

2 - Sê bendito, Senhor, para sempre pelas bênçãos qual chuva torrente! Tu fecundas o chão desta vida que abriga uma nova semente!

Ação de Graças

18. Louvação

Presidente - Louvemos ao Deus Uno e Trino pelas nossas Comunidades Eclesiais de Base que continuam anunciando o Vosso Reino e Sua misericórdia em nossa caminhada pastoral.

(Marco Campos - Wanderson Freitas - Hellen)

1 - Te louvamos, Deus Pai de bondade, por nos dar, sem reserva este mundo/: e o amor, derramado e fecundo! Aleluia!:/ (bis)

2 - Foi por Ele que os filhos da luz renasceram para a nova vida:/ e a Páscoa, enfim, foi cumprida! Aleluia!:/ (bis)

3 - Sacerdote, altar e cordeiro. Entregou-se como salvação:/ e na cruz se fez pura oblação! Aleluia!:/ (bis)

4 - Caminhando rumo ao novo Reino em sinal de reconciliação:/ proclamamos, do Pai, a oração! Aleluia!:/ (bis)

Deus nos faz irmãos

Neste momento, em silêncio, os ministros trazem o Pão Consagrado, onde houver, para o altar. Conforme o Doc. 108, CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração!

19. Pai Nosso

Presidente - A exemplo dos discípulos e Maria, reunidos em oração no dia de Pentecostes, rezemos como Jesus nos ensinou. **Pai Nosso...**

20. Momento da Paz

Presidente - Se nos deixarmos envolver pelo Espírito de Deus a paz se fará presente em nossa vida. Rezemos em silêncio pela paz.

21. Canto de Comunhão (onde houver)

(Pe. Lúcio Floro - Ir. Míria T. Kolling)

1 - Senhor, vem dar-nos Sabedoria que faz ver tudo como Deus quis. E assim faremos da Eucaristia o grande meio de ser feliz.

Dá-nos, Senhor, esses dons, essa luz. E nós veremos que pão é Jesus.

2 - Dá-nos, Senhor, o Entendimento, que tudo ajuda a compreender. Para nós vermos como é alimento, o pão e o vinho que Deus quer ser.

3 - Senhor, vem dar-nos Divina Ciência, que como o Eterno faz ver sem véus: “Tu vês por fora, Deus vê a essência, pensas que é pão, mas, é nosso Deus”.

4 - Dá-nos, Senhor, o teu Conselho, que nos faz sábios para guiar homem, mulher, jovem e velho nós guiaremos ao Santo altar.

5 - Senhor, vem dar-nos a Fortaleza, a santa força do coração. Só quem vencer vai sentar-se à mesa, para quem luta, Deus quer ser pão.

6 - Dá-nos, Senhor, Filial Piedade, a doce forma de amar, enfim. Para que amemos quem, na verdade, aqui amou-nos até o fim.

7 - Dá-nos, Senhor, Temor Sublime de não amá-los como convém. O Cristo-Hóstia, que nos redime e o Pai celeste, que nos quer bem.

22. Oração

Presidente - Oremos - (silêncio) - Ó Deus, vós destes ao povo nesta celebração, Palavra de força e de vida. Dai-nos o vosso Espírito com os seus sete dons, para que a vida da graça nos faça crescer no amor e nos leve a viver unidos, como gente que caminha para a eterna comunhão. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

23. Rito para apagar o Círio Pascal

Terminada a oração depois da comunhão, o Presidente aproxima-se do Círio Pascal, ainda aceso, e faz uma breve introdução à liturgia da luz.

Presidente - Irmãos e irmãs, na noite da Vigília Pascal, aclamamos a Cristo, nossa Luz representado pelo Círio Pascal que nos acompanhou nesses cinquenta dias. Hoje, dia de Pentecostes, ao encerrar-se o tempo da Páscoa, o Círio é apagado, porque educados na escola pascal do Mestre Ressuscitado, e cheios do fogo do Espírito Santo, agora devemos ser nós “Luz de Cristo” presente no meio em que vivemos. Veremos agora, no desenrolar do Ano Litúrgico, resplandecer a Luz do Círio Pascal, em alguns momentos importantes do caminhar da Igreja: no Batismo, na Iniciação Eucarística e na Crisma (Sacramentos da Iniciação Cristã).

O Presidente reza as invocações a Cristo.

Presidente - Cristo, Luz do mundo!

Todos - Demos graças a Deus!

Presidente - Ó Deus da Justiça, primeira fonte de luz, Rei da glória, certeza da Vida, preenchei os vazios dos nossos corações com Vossa luz resplandecente.

Presidente - Cristo, Luz do mundo!

Todos - Demos graças a Deus!

Presidente - Esplendor da glória do Pai, que difunde a claridade da verdadeira luz e do verdadeiro sol, penetrai a vossa luz em nossos sentidos e infundi em nós a chama do vosso Espírito.

Presidente - Cristo, Luz do mundo!

Todos - Demos graças a Deus!

(Ir. Míria T. Kolling)

1 - Jesus Cristo, nossa Páscoa ressuscitou e hoje vive. Celebremos, pois, a sua festa, na alegria da fraternidade.

Jesus Cristo está vivo entre nós, aleluia, aleluia! (bis)

2 - Ele é a nossa esperança, com sua morte deu-nos vida. E hoje vai conosco lado a lado, dando sentido ao nosso caminhar.

Terminado o Hino Pascal, o Presidente faz a inclinação ao Círio Pascal, e o apaga. Depois, voltado para o povo, canta ou reza a oração.

Presidente - Ó Cristo, nosso dulcíssimo Salvador, acendei em nós a luz da fé. Alimentados por Vós, que sois a Luz eterna, seja iluminado o nosso espírito e expulsai de nós as trevas do mundo. Concedei que amemos somente a Vós para que vivéis e reinais pelos séculos dos séculos.

E toda a assembleia aclama, cantando - Amém! Amém! Amém!

24. Breves Avisos

25. Papa Francisco realiza catequese sobre os sete dons do Espírito Santo

(Para refletir em casa)

- Dom da Ciência

O dom da ciência faz que o cristão penetre na realidade deste mundo sob a luz de Deus; vê cada criatura como reflexo da sabedoria do Criador e como caminho a Deus. Leva o homem a compreender o vestígio de Deus que há em cada ser criado. O homem foi feito para Deus e só n'Ele pode descansar, como disse Santo Agostinho. Por este dom o cristão reconhece o sentido do sofrimento e das humilhações no plano de Deus, que liberta e purifica o homem.

- Dom do Entendimento

O dom do entendimento ou inteligência nos ajuda a penetrar no íntimo das verdades reveladas por Deus e entendê-las. Por ele o cristão contempla os mistérios da fé. É um entendimento diferente daquele que o teólogo obtém pelo estudo; o que é penoso e lento. O dom da inteligência é eficaz mesmo sem estudo; é dado aos pequeninos e ignorantes, desde que tenham grande amor a Deus. Um irmão leigo franciscano disse certa vez a São Boaventura († 1274), o Doutor Seráfico: “Felizes vós, homens doutos, que podeis amar a Deus muito mais do que nós, os ignorantes!” Respondeu-lhe Boaventura: “Não é a doutrina alcançada nos livros que mede o amor; uma pobre velha ignorante pode amar a Deus mais do que um grande teólogo se estiver unida a Deus.” Por esse dom conhecemos os nossos pecados e a nossa miséria. Os santos, quanto mais se aproximaram de Deus, mais tiveram consciência do seu pecado ou da sua distância de Deus.

- Dom da Sabedoria

O dom da sabedoria nos dá um conhecimento da verdade revelada por Deus. Abrange todos os conhecimentos do cristão e os põe sob a luz de Deus, mostra a grandeza do plano do Criador e a sua onipotência. Vem da intimidade com o Senhor. “O dom da sabedoria faz-nos ver com os olhos do Bem-amado”, dizia um grande místico. Isto não quer dizer que devemos menosprezar o estudo, pois, se Deus nos deu a inteligência, foi para que a apliquemos à verdade, que é Ele mesmo. Os teólogos afirmam que veremos a Deus face a face por toda a eternidade na proporção do amor com que O tivermos amado nesta vida.

- Dom do Conselho

O dom do conselho permite ao cristão tomar as decisões oportunas nas horas difíceis da vida, para que se comporte como verdadeiro filho de Deus. Isso, às vezes, exige coragem. Pelo dom do conselho o Espírito Santo nos inspira a maneira correta de agir no momento oportuno. “Todas as coisas têm o seu tempo, e tudo o que existe debaixo dos céus tem a sua hora [...]” (Ecl 3, 1-8); fora desse momento preciso, o que é oportuno pode tornar-se inoportuno; nem sempre é fácil discernir se é oportuno falar ou calar, ficar ou partir, dizer “sim” ou dizer “não”.

- Dom da Piedade

O dom da piedade nos orienta em todas as relações que temos com Deus e com o próximo. São Paulo se refere a isso: “Recebestes o Espírito de adoção filial, pelo qual bradamos: Abbá ó Pai” (Rm 8,15). O Espírito Santo, mediante o dom da piedade, nos faz, como filhos adotivos de Deus, reconhecer Deus como Pai. E, pelo fato de reconhecermos Deus como Pai, consideramos as criaturas com olhar novo. Este dom nos leva a considerar o fato de que Deus é sumamente santo e sábio: “Nós vos damos graças por vossa grande glória”. É o dom da piedade que leva os santos a desejar, acima de tudo, a honra e a glória de Deus. “Para que em tudo seja Deus glorificado”, diz São Bento. E Santo Inácio de Loyola exclama: “Para a maior glória de Deus”. É também o dom da piedade que desperta no cristão a inabalável confiança em Deus Pai, como, por exemplo, Santa Teresinha. Este dom leva o cristão a ver o outro como irmão e a amá-lo como filho de Deus.

- Dom da Fortaleza

O dom da fortaleza nos dá força para a fidelidade à vida cristã, cheia de dificuldades. Jesus disse que “o Reino dos céus sofre violência dos que querem entrar, e violentos se apoderam dele” (Mt 11,12). Pelo dom da Fortaleza o Espírito Santo nos dá a coragem necessária para a luta diária contra nós mesmos, nossas paixões e problemas, com paciência, perseverança, coragem e silêncio. Nos dá forças além das naturais. Esta força divina transforma os obstáculos em meios e nos dá a paz mesmo nas horas mais difíceis. Foi o que levou São Francisco de Assis a dizer: “Irmão Leão, a perfeita alegria consiste em padecer por Cristo, que tanto quis padecer por nós”.

- Dom do Temor de Deus

O dom do temor de Deus nos leva a amá-Lo tão profundamente que tenhamos receio de ofendê-Lo. Nada tem a ver com o temor do mercenário ou o temor do castigo (do escravo); mas é o temor do amor do filho. É a rejeição que o cristão

experimenta diante da possibilidade de ofender a Deus; brota das entranhas do amor. Não há verdadeiro amor sem este tipo de temor. Medo de ofender o Amado. Pelo dom do temor de Deus a vitória é rápida e perfeita, pois é o Espírito que move o cristão a dizer “não” à tentação. O dom do temor de Deus está ligado à virtude da humildade, que nos faz conhecer nossa miséria, impede a presunção e a vã glória, e assim, nos torna conscientes de que podemos ofender a Deus; daí surge o santo temor de Deus. Ele se liga também à virtude da temperança; combate a concupiscência e os impulsos desordenados do coração, para não ofender e magoar a Deus.

26. Bênção

Presidente - Deus, Pai das luzes, que hoje iluminou os corações dos discípulos, derramando sobre eles o Espírito Santo, vos conceda a alegria de vossa bênção e a plenitude dos dons do mesmo Espírito. **Amém.**

- Aquele fogo, descido de modo admirável sobre os discípulos, purifique os vossos corações de todo mal e vos transfigure em sua luz. **Amém.**

- Aquele que, na proclamação de uma só fé reuniu todas as línguas, vos faça perseverar na mesma fé, passando da esperança à realidade. **Amém.**

- A bênção do Deus que é amor, **Pai e Filho e Espírito Santo**, desça sobre vós e permaneça para sempre. **Amém.**

- Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

- Cheios do Espírito Santo, proclamai as maravilhas de Deus. **Aleluia!**

27. Canto Final *(Maria Luíza Ricciardi)*

Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar! (bis)

1 - Somos povo escolhido e na frente assinalado com o nome do Senhor, que caminha ao nosso lado.

2 - Somos povo em missão, já é tempo de partir, é o Senhor quem nos envia, em seu nome a servir.

Meditando a Palavra de Deus

No Pentecostes, o Mistério Pascal é celebrado como um todo (morte, ressurreição, ascensão, envio do Espírito). Com esta solenidade concluímos o Tempo Pascal e somos convidados a acolher o dom total do Espírito na comunidade. É o Espírito que dá a vida, transforma e une a comunidade, nos faz pessoas novas para o serviço da Igreja. Nas relações comunitárias, Ele nos ajuda a superar as indiferenças e nos torna misericordiosos. Que o milagre de Pentecostes, que transformou o medo em testemunho ardoroso das comunidades cristãs comprometidas, aconteça em nossa sociedade.

Que a presença do Ressuscitado em nosso meio nos torne artífices da paz e de relações reconciliadas e reconciliadoras. Fortificada pelo Ressuscitado, a Igreja realize a missão que d’Ele recebeu: “Como o Pai me enviou, assim também eu envio a vocês”, sobretudo, na busca do diálogo, do consenso; na busca do autêntico ecumenismo, que vise compreender e viver a unidade na diversidade. Quem garante a ternura e o vigor da missão da Igreja é o Espírito Santo. Que seja retomado o Pentecostes do Vaticano II, Concílio que nos abriu para a Igreja, Povo de Deus, nos abriu para o ecumenismo! Que a festa de Pentecostes nos anime a retomarmos com novo ardor o caminho da evangelização. Evangelizar é muito mais do que mera proclamação do anúncio. É antes um processo de passagem de situações menos humanas para mais humanas, por meio do testemunho, do anúncio, da catequese, da formação teológica, da celebração na liturgia, daquilo que se espera do serviço, em especial aos mais pobres, em espírito de comunhão com os irmãos na fé. Acostumemo-nos a procurar o convívio com o Espírito Santo, que é quem nos há de santificar; a confiar n’Ele, a pedir a sua ajuda, a senti-lo perto de nós. A chama do Espírito Santo transformou totalmente os apóstolos. Que essa chama ilumine e aqueça a nossa vida no caminho da Unidade, do Bem e da Verdade.

(Roteiros Homiléticos - Tempo Pascal - 2016)

Leituras da Semana

2ª feira: Gn 3,9-15.20; At 1,12-14; Sl 86; Jo 19,25-34

3ª feira: 1Rs 17,7-16; Sl 4; Mt 5,13-16

4ª feira: 1Rs 18,20-39; Sl 15; Mt 5,17-19

5ª feira: 1Rs 18,41-46; Sl 64; Mt 5,20-26

6ª feira: 1Rs 19,9a.11-16; Sl 26; Mt 5,27-32

Sábado: At 11,21b-26; 13,1-3; Sl 97; Mt 10,7-13

Domingo: Pr 8,22-31; Sl 8; Rm 5,1-5; Jo 16,12-15

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II

CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

E-mail: diadosenhor@diocesedecolatina.org.br

Site: www.diocesedecolatina.org.br

Site Santuário: www.maedasaude.org.br